

114
1

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 3 – 2018/2019

Página 1

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do subdiretor, Fernando Espinha, reuniu ordinariamente o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Relatório sobre avaliação aferida 2017/2018: apreciação. -----

Ponto dois: Plano de Atividades do Agrupamento: parecer; -----

Ponto três: Relatório sobre o percurso dos alunos pós secundário: apreciação. -----

Ponto quatro: Despacho nº 12-2018/2019: ratificação; -----

Ponto cinco: Alteração ao Regulamento Interno: parecer; -----

Ponto seis: Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais: deliberação; -----

Ponto sete: Outros Assuntos. -----

Não estiveram presentes nesta reunião as conselheiras Anabela Pascoal e Adelina Figueira.-----

Iniciou-se o primeiro ponto da ordem de trabalhos com uma referência aos RIPA e REPA, relativos à avaliação aferida de segundo, quinto e oitavo anos do ano letivo transato, os quais requerem uma análise detalhada em sede de Departamentos Curriculares, no que concerne ao trabalho realizado e à sua repercussão nos resultados das provas de aferição. Sobre os resultados das provas de aferição de segundo ano, a conselheira Alice Pinharanda referiu que os resultados verificados na Expressão Musical e na Expressão Dramática revelam um desvio muito acentuado, relativamente aos resultados nacionais, no item “conseguiu” (menos 32,7% e 39%, respetivamente). Acrescentou, ainda que o assunto foi analisado e tratado em sede de reunião de Departamento, tendo todos os presentes questionado o excessivo rigor e o desajuste da avaliação realizada, uma vez que os classificadores eram, nestas disciplinas, de outro nível de ensino. A conselheira Maria José Espinha lamentou a receção tardia dos documentos (leia-se RIPA e REPA), opinião secundada pela conselheira Maria de Fátima Pais, apesar de esta se ter revelado empenhada em concertar uma opinião no seio do seu Departamento Curricular, que reunirá a curto prazo, com esse objetivo. O conselheiro Luís Fraga referiu também a demora na tomada de conhecimento desta situação, embora tenha já envidado esforços no sentido de reunir consensos através da sua assessoria de terceiro ciclo, visando colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Por outro lado, mostrou-se concordante com os ligeiros desvios verificados no oitavo ano, o que motivou o agendamento de uma reunião de assessoria antes do fim deste período letivo, para começar a implementar medidas que passem pela reformulação da planificação da disciplina de Matemática. A este propósito, a conselheira Conceição Armas reiterou a existência de falhas ao nível da disciplina de Matemática, que considera serem de bases, logo no primeiro ciclo, nomeadamente no que respeita a “números e operações”, pelo que, no seu entender, deverão prestar a devida atenção a estas lacunas a partir da base de lecionação. O Presidente da reunião informou que este assunto voltaria a estar na agenda no Conselho Pedagógico de janeiro, no sentido de se

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 3 – 2018/2019

Página 2

conhecerem as decisões tomadas nos respetivos Departamentos Curriculares que permitam minorar as circunstâncias negativas verificadas.-----

Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dado parecer favorável por unanimidade dos conselheiros presentes ao Plano de Atividades do Agrupamento.-----

No que concerne ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, Relatório sobre o percurso dos alunos pós secundário, destacam-se as seguintes conclusões: 1. A taxa de alunos que ingressou no ensino superior diminuiu (55,6%) relativamente ao ano de 2017 (66,7%). 2. A taxa de alunos do ensino secundário regular abrangidos pela ação social escolar que ingressou no ensino superior é de 85,7%. 3. Mais de metade dos alunos prefere o ensino politécnico ao ensino universitário. 4. A área de engenharia tem-se vindo a consolidar como àquela que os alunos mais escolhem. 5. No ensino profissional, o número de alunos que enveredou pelos cursos técnicos superiores profissionais (32,5%) destaca-se de entre os que não ingressaram no dito ensino superior. Acresce, ainda, uma referência à crescente percentagem de alunos que, nos últimos anos, tem escolhido o ensino politécnico como a principal via para prosseguimento de estudos, em detrimento do ensino universitário. Concluiu-se esta análise, revelando que 22,5% dos alunos que concluíram o ensino secundário se encontram inativos.-----

Quanto ao ponto quatro, procedeu-se à ratificação do Despacho nº 12-2018/2019, que “possibilita ao conselho pedagógico a autorização da constituição ou continuidade, a título excecional, de turmas com número superior ao estabelecido nos artigos 4º e 6º, mediante análise e proposta fundamentada do diretor do estabelecimento de educação e de ensino”, mediante a análise da fundamentação apresentada.

Relativamente ao ponto cinco, foi dado parecer favorável à alteração ao Regulamento Interno, imposta pela ação inspetiva da IGEC que apontou a obrigatoriedade de constar a duração das reuniões pedagógicas neste documento estruturante. Deste modo, passará a existir essa referência nas Disposições Finais do Regulamento Interno vigente.-----

No ponto seis, Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais, foram apresentados os documentos legais em consonância com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Com a revogação do Decreto-Lei 3/2008 e promulgação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, define o artigo 31.º o regime de transição para os alunos com a extinta medida currículo específico individual. Assim, dando cumprimento ao legislado, procedeu-se à reavaliação dos alunos, que se enquadravam nesta situação. Os relatórios técnico-pedagógicos de todos contemplam a realização de “adequações curriculares significativas”, o que obriga à elaboração de programa educativo individual. Nesse sentido, foram presentes os relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais dos seguintes alunos: Carolina Pereira Almeida, 3.º A; Mafalda Rodrigues Lourenço, 4.º A; Simão José Pina Rosário, 5.º D; Maria Leticia Vaz Loureiro, 6.º C; Camila Alexandra Amaral Loureiro, 7.º H; Marco António Sousa Costa, 8.º C; Diogo Bernardo Dionísio de Sousa, 8.º D; Nuno Rafael Almeida Duarte, 8.º F; Luísa Margarida Ferreira Saraiva, 9.º C; Marco António Pina Rosário, 9.º D; Rodrigo Figueiredo Ferreira, 9.º H; Cláudia Margarida dos Santos Dias e Tiago David dos Santos Sousa,

+ ✖

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 3 – 2018/2019

Página 3

10.º D; Emanuel Abreu Ferreira Rodrigues e Rafael Filipe Veiga, 11.º D; Diogo António Castro Machado e Tomás Rodrigues Almeida, 11.º E; Daniel Costa Rebelo, 11.º F, Ângela Margarida Marques Albuquerque, Ruben Gonçalves da Costa e Carina Rodrigues Almeida, 11.º F; António dos Anjos Nunes Matos, Rui Tiago Gonçalves Correia, Marcelo Marques Costa Gomes e Luís Carlos Pereira Gomes, 12.º E. Submetidos à apreciação, os relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais foram aprovados.-----

No que concerne ao sétimo ponto da ordem de trabalhos, Outros Assuntos, a conselheira Vilma Silvestre salientou a necessidade de os Diretores de Turma fazerem o levantamento de situações anómalas de avaliação no final do primeiro período, advindas de ausências mais ou menos prolongadas e motivadas por problemas de saúde, para as quais se pede a respetiva ponderação, no sentido de não se assistir a situações de injustiça que penalizem excessivamente os alunos nestas circunstâncias. O conselheiro António Silva mostrou a sua preocupação com o absentismo de muitos professores, que pode comprometer o integral cumprimento dos programas curriculares até ao início dos estágios dos alunos, previsto para abril. A conselheira Teresa Beja deu a conhecer o programa do Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos que, uma vez mais, irá acontecer na ESFA nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, este ano assumindo ainda um carácter mais especial, dado serem os 70 anos da assinatura da Declaração Universal. Referiu a presença de várias organizações convidadas, nomeadamente, o projeto "Verde Água", um projeto de sustentabilidade baseado em aquaponia da empresa Rubbervulk, a apresentação do livro "Pé Descalço - da Suécia a Portugal sem um tostão", de Ricardo Frade, um empreendedor que lidera o projeto Pé Descalço e que está ligado a várias causas de inovação social, entre elas, as Famílias de Acolhimento; a "Missão Hug the World - Abraçar o Mundo" de duas vísenses, uma dentista e uma professora de dança que realizam voluntariado na Tanzânia; a Carolina Pereira, que lidera o projeto "My Destiny" utilizando o surf como ferramenta para a mudar a vida das pessoas, embaixadora das Nações Unidas para o projeto de igualdade de género "#HeforSe", e fundadora também com as Nações Unidas do programa "Global Goals Boat", um barco que reúne várias pessoas que no mundo fazem a diferença para dar cumprimento a alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável, como o "Erradicar a pobreza", a "Educação de Qualidade" e as "Alterações Climáticas", e ainda, no último dia, a Dra. Fátima Claudino da Unesco, que realizará uma palestra sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A colega Teresa Beja agradeceu, ainda, o envolvimento das turmas de Artes que, com os docentes Anabela Pascoal, Cristina Vouga e Alexandre Silva, realizaram um painel que será exposto no pavilhão A; da docente Maria Aguiar, que está a realizar com os alunos do 10º I leituras encenadas baseadas no livro do Ricardo Frade para apresentarem na referida sessão; do docente João Carlos Alves e dos alunos do 6º A que, nas aulas de Cidadania, realizaram trabalhos que serão expostos e alguns deles apresentados na sessão sobre os ODS, e da turma do 12º I que dará o apoio logístico a todo o evento. Informou, também, que os alunos do 8º ano da GEA que trabalharam o tema dos Direitos Humanos durante este período nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento irão realizar, no dia 10, uma marcha pela cidade e

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 3 – 2018/2019

Página 4

que participarão na reunião da Câmara Municipal para ler uma mensagem e apresentar um pequeno filme que um dos alunos realizou.---

E mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta e vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente: _____

O Secretário: Alm. Almeida _____